



MENSAGEIRO DA Cáritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXIV - n° 96 - março de 2019 - EDIÇÃO ELETRÔNICA

Famílias venezuelanas recebem apoio para fixar residência



Ennymer (2ª eq.) elogiou atenção do Mensageiro da Caridade

Desde o segundo semestre de 2018, centenas de famílias venezuelanas chegaram ao Rio Grande do Sul. O deslocamento foi realizado pelo Programa de Interiorização do Governo Federal. A Cáritas Arquidiocesana tem feito um grande esforço para auxiliar as famílias trazidas à Região Metropolitana. Eles serão obrigados a deixar os abrigos de Canoas e Esteio em 31 de março. A maioria não têm as mínimas condições de mobiliar suas novas residências, por falta de emprego e de uma ação organizada do poder público.

Para não deixar as famílias desamparadas, o

Mensageiro da Caridade está realizando uma ação emergencial de socorro aos núcleos familiares que já estão sendo desligados dos abrigos. Somente nos dois primeiros meses do ano, foram mobiliadas 36 residências de venezuelanos encaminhados pelos abrigos CTA Argentina, CTA Farroupilha e Abrigo de Esteio.

Ao receber a mobília básica para sua residência, a migrante Ennymer Vanessa Rondon afirmou: "Este é um presente de Deus que estamos recebendo do Mensageiro da Caridade, porque não temos nada".

Ela está acompanhada do esposo, filho, sogro e sogra, que poderão ter um pouco de conforto na nova residência com os bens repassados pelo Mensageiro da Caridade. Depois de uma busca intensa por oportunidade, Ennymer conseguiu emprego no setor administrativo do Aeroporto Salgado Filho. "Com essa oportunidade poderei ajudar a manter minha família".

Todos os dias, o serviço de assistência social da Cáritas Arquidiocesana se ocupa com o atendimento aos migrantes. O casal Elias e Yailena Rosales foi ajudado pelo Mensageiro da Caridade no dia 19 de fevereiro, com mobília para a sua residência. O casal com o filho irá fixar moradia na cidade de Esteio. O Rio Grande do Sul recebeu pelo Programa de Interiorização 335 famílias em Canoas, Esteio e Cachoeirinha e outras 281 pessoas em Chapada, Viamão, Santo Antônio da Patrulha e Porto Alegre.

O Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, afirmou que esse apoio aos migrantes é uma questão humanitária, que a organização está realizando graças ao apoio recebido da comunidade. "Só conseguimos fazer esse auxílio graças aos doativos da grande rede de doadores do Mensageiro da Caridade".

Campos destaca que essa atividade só pode ser ampliada se houver maior sensibilidade e solidariedade das pessoas, encaminhando móveis e utensílios domésticos para o Mensageiro da Caridade. "Solicitamos às famílias que possuem bens em desuso que encaminhem os bens ao Mensageiro da Caridade, ligando pelo telefone (51) 3223 2555, para que a entidade possa fazer a coleta dessas doações. Todas as famílias auxiliadas receberam bens revisados e reformados em condições e uso. Esse trabalho foi realizado nas oficinas do Mensageiro da Caridade."

Editorial

CHAMADOS PARA CUIDAR DA VIDA DE TODOS

Sempre atenta aos contextos, cenários e necessidades de cada tempo, a Igreja Católica mais uma vez convoca os cristãos e as pessoas de boa vontade para uma ação de humanização e cuidado da vida de todos. A Campanha da Fraternidade de 2019, que apresenta o tema "Fraternidade e Políticas Públicas", responde a uma ameaça de implementação da plena cidadania para todos. O lema "Serás libertado pelo direito e pela justiça" (Is 1,28) acena que a simples aplicação da lei não garante a justiça, que muito além do direito assegura o cuidado de toda a vida.

A Carta do Papa Francisco, enviada à Igreja do Brasil por ocasião do lançamento da Campanha da Fraternidade, salienta que embora aquilo que se entende por política pública seja primordialmente uma responsabilidade do Estado cuja finalidade é garantir o bem comum dos cidadãos,

todas as pessoas e instituições devem se sentir protagonistas das iniciativas e ações que promovem "o conjunto das condições de vida social que permitem aos indivíduos, famílias e associações alcançar mais plena e facilmente a própria perfeição", como imprime o documento conciliar *Gaudium et spes*, 74.

Essa compreensão responde ao princípio de subsidiariedade, uma das normas basilares da Doutrina Social da Igreja. Ou seja, a sociedade tem o direito e a responsabilidade de fazer o controle público do Estado, agindo e exigindo uma ação transparente e comprometida com o bem comum, inclusive assegurando-lhe a competência de atuar em programas públicos, quando esses não são satisfeitos pela estrutura estatal.

A riqueza da Campanha da Fraternidade deste ano está no fato de aprimorar a compre-

ensão de que o cuidado da vida compete a todos: Estado, Igreja e Organizações da Sociedade Civil. Portanto, a missão está dada: os leigos e organizações eclesiais precisam de preparação e competência para atuar no espaço público. A sensibilidade desta campanha e o chamado para os cristãos está expressa na conclusão da carta do Santo Padre: O caminho quaresmal deste ano, à luz das propostas da Campanha da Fraternidade, ajude todos os cristãos a terem os olhos e o coração abertos para que possam ver nos irmãos mais necessitados a "carne de Cristo" que espera «ser reconhecido, tocado e assistido cuidadosamente por nós». Mãos à obra!

Luís Carlos Campos
Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana



Dom Jaime apresentou a proposta da Campanha da Fraternidade

“A atuação nos conselhos que deliberam as políticas públicas da área social será reforçada pela Igreja Católica, para fazer o controle público do Estado”. A medida foi apresentada pelo Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler, durante a sessão de lançamento da Campanha da Fraternidade de 2019, quem tem como tema “Fraternidade e

Políticas Públicas.” O ato aconteceu no dia 1º de março, na sede regional da CNBB.

Segundo o Arcebispo, a realidade de ameaça à implementação plena de políticas públicas forjou esta campanha da CNBB. “Somos a sétima economia do mundo e estamos entre os países de maior concentração de renda. A Campanha quer debater essa realidade, por-

Dom Jaime defende controle público do Estado

que precisamos despertar na sociedade um compromisso para mudar esse quadro. Dom Jaime acrescentou que a iniciativa pretende contribuir na construção de uma sociedade onde todos encontrem espaço de participação e gozem de garantia de cidadania plena.

Para o prelado, a Política Pública identifica a ação do Estado. No entanto, à sociedade cabe o controle social e a participação de modo subsidiário. “Infelizmente a aplicação da lei não garante a justiça”. A política não é exercida para cuidar da vida. “A política hoje é vista como espaço de poder, de interesse, de supremacia de grupos e construção de opiniões e não como ordenadora do convívio social e garantidora dos direitos”. Dom Jaime, afirmou ainda que a Campanha da Fraternidade é uma chamada para que os católicos participem da vida da sociedade, controlando o Estado nos investimentos e nas ações de proteção das crianças, dos direitos das mulheres, da atenção aos idosos e do cuidado da vida de todos.

Mensageiro da Caridade assegura dignidade às famílias

Jacqueline dos Santos Lazzeri é moradora do Loteamento Breno Garcia, na cidade de Gravataí. Depois de cinco anos de espera, ela recebeu a moradia do programa Minha Casa, Minha Vida. No entanto, a ocupação da residência estava limitada a presença das pessoas, porque sua família não tinha móveis e utensílios domésticos para equipar a nova casa. Sua residência antiga na cidade de Alvorada foi invadida e todos os pertences levados pelos criminosos.

Com o apoio do Mensageiro da Caridade, Jaqueline, o marido Wander e os três filhos terão um lugar digno para viver. No dia 21 de fevereiro, eles receberam do Mensageiro da Caridade armários, colchões, guarda-roupa, estante, cadeiras, sofá, mesa, painéis e outros itens para mobiliar a residência. “Perdemos tudo quando nos roubaram. Agora restabelece-

mos as condições de vida para nossos filhos”, afirmou a beneficiada.

Jacqueline elogiou o atendimento do Mensageiro da Caridade. “Fui recebida com todo o carinho e recebi muita atenção. Graças à Deus, o Mensageiro da Caridade existe e pode ajudar as pessoas naquilo que elas precisam, como foi o meu caso”. Ela fez uma referência ao filho que vai nascer. “Com esse apoio, ele será recebido num bom lugar”.

O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que essa é a missão da entidade, assegurar qualidade de vida para as pessoas em situação de vulnerabilidade. “Fazemos esse elo de solidariedade entre quem doa e quem recebe os benefícios. Se mais pessoas fizerem a doação de seus bens em desuso, mais humanidade podemos assegurar para as pessoas pobres”.



Família recebe donativos do Mensageiro da Caridade

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Vanderlei Bock

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

*Marcio de Brito Ayres
Lucas Owegoor*

MENSAGEIRO DA Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre



Encontro promoveu um diálogo objetivo entre os participantes

A Cáritas Arquidiocesana participou no dia 07 de março de reunião da Arquidiocese de Porto Alegre que tratou da unidade no trabalho da Pastoral do Povo da Rua. O encontro convocado pela Dimensão da Justiça, Caridade e Paz da Arquidiocese, contou com a presença de diversas lideranças de grupos paroquiais, pastorais afins, entidades e de representação da Prefeitura Municipal. Também participaram o Bispo Auxiliar Dom Adilson Busin e o Coordenador de Pastoral da Arquidiocese, Pe. Ilário Flach. O grupo foi acolhido pelo Pároco, Pe. Sérgio Belmonte.

O Coordenador da Dimensão de Justiça Caridade e Paz, Elton Bozzetto, saudou a presença de expressiva representação para dar início a uma ação conjunta e fortalecida com esse público. “Hoje, temos muitas iniciativas, mas desconectadas, reincentes e sem um planejamento conjunto. Precisa-

mos potencializar a cooperação e ampliar a ação numa perspectiva de promoção humana e defesa de direitos”. O Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, apresentou as ações e procedimentos da equipe de assistência social da instituição no atendimento à população em situação de rua.

A Coordenadora Nacional da Pastoral do Povo de Rua, Ivone Perassa, participou do encontro e apresentou as diretrizes e orientações da CNBB para esta ação eclesial. Ela afirmou que as iniciativas de ajuda para minorar o sofrimento e a dor do povo da rua é importante. Mas, a ação da Igreja precisa compreender que essa população é resultado de um sistema e de uma estrutura que gera essa situação. “Além da comida, da roupa, do banho, é necessário a atitude da escuta e a competência para torná-los participantes da ação, torná-los protagonistas

Arquidiocese projeta unidade na Pastoral do Povo da Rua

conosco de sua própria elevação”.

Os participantes da reunião promoveram um frutuoso diálogo sobre as suas iniciativas e percepções para uma metodologia de trabalho com esse público. A perspectiva é de avanços importantes na ação da Igreja neste campo. Um novo encontro de diálogo foi agendado para o dia 25 de abril, às 19h, na Catedral Metropolitana. Foram estabelecidos diversos indicativos para fortalecer a atividade dos grupos eclesiais.

Entre as propostas está o fortalecimento da rede de atendimento, ampliação da relação com o município, desenvolver um método comum de trabalho diante da complexidade da situação, aprofundar o conhecimento da legislação e realizar um mapeamento dos grupos que atuam com esse público. Uma delegação da Arquidiocese de Porto Alegre deverá participar do Seminário da Região Sul sobre Povo da Rua, que será realizado de 17 a 19 de maio de 2019, em Florianópolis.



Entidade se associou a ação nacional

Durante reunião com os servidores da entidade, no dia 15 de fevereiro, o Mensageiro da Caridade lançou mais uma iniciativa na área socioambiental. Na mesma ocasião, todos os servidores foram convidados a apoiar e trabalhar em nova iniciativa da entidade. A insti-

tuição integrou-se à ação nacional de coleta e reciclagem de tampinhas plásticas.

A Assistente Social, Marta Bangel, informou que o programa de sustentabilidade ambiental Tampinha Legal visa retirar do meio ambiente um produto que provoca muitos pre-

Campanha contribui na preservação ambiental

juízos para o planeta. “Além de contribuir com a proteção ambiental, vamos ter mais uma fonte de recursos financeiros para garantir a manutenção de nossos projetos”. O recurso arrecadado com essa iniciativa será utilizado no aprimoramento dos projetos sociais que cuidam de crianças, adolescentes, idosos e preparação de jovens para a inclusão produtiva.

Qualquer pessoa pode contribuir com a ação. O procedimento é simples. Basta separar tampinhas plásticas de garrafas pet, produtos de limpeza, leite ou de qualquer outro vasilhame e entregar ao caminhão do Mensageiro da Caridade ou na sede da entidade, na Av. Ipiranga, 1145.

Igreja organiza ação de integração comunitária de migrantes venezuelanos



Reunião aconteceu na sede do CIBAI/Migrações

A Igreja Católica fará um acompanhamento mais consistente da integração comunitária das famílias venezuelanas que estão nos abrigos de Canoas e Esteio. A decisão foi tomada no dia 07 de março durante reunião realizada na sede no CIBAI Migrações, em Porto Alegre. Participaram do Encontro o Bispo Auxiliar, Dom Adilson Pedro Busin, o Vigário Episcopal Pe. Darley Kummer, o Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, o Coordenador da Dimensão de Justiça, Caridade e Paz da Arquidiocese, Elton Bozzetto, dirigentes do CIBAI Migrações, religiosas e lideranças leigas do Vicariato de Canoas.

Durante a reunião, os relatos apon-

taram que após a grande propaganda dos governos sobre o projeto de interiorização, a rede de paróquias e serviço da caridade da Igreja está sendo fortemente demandado para auxiliar as famílias. No dia 31 de março encerra o prazo de abrigagem, quando todos deverão deixar os abrigos. Quem não tem emprego ou conseguiu alugar um espaço residencial ficará desamparado. A Cáritas Arquidiocesana, através do Mensageiro da Caridade está atendendo a muitas famílias. Somente nos últimos dois meses, foram mobilizadas 36 residência sem nenhum valor financeiro de contribuição dos governos.

Segundo Luís Carlos Campos, a entidade não tem condições de auxiliar nos

níveis de demanda por não possuir bens suficientes para atender a tantos pedidos de ajuda. “Diante da desresponsabilização dos governos e da falta de empenho para proporcionar as condições de vida para as famílias, por uma questão humanitária, estamos atendendo na medida das nossas possibilidades sem deixar ninguém desamparado”.

Os participantes definiram uma série de procedimentos conjuntos dos organismos eclesiais nessa questão. Entre as medidas, está a realização de contato com a Fundação La Salle para verificar a existência de cadastramento das famílias ainda residentes no abrigo e o destino das demais, a participação em reunião nos conselhos de Assistência Social dos municípios para verificar a situação de cadastro no CADÚNICO e acesso aos serviços públicos, reunião com as secretarias de assistência social para ajustar a ação da Igreja e das prefeituras e implantação de uma rede de informação entre os organismos envolvidos nesta iniciativa.

Outra ação que será executada no âmbito paroquial será o acompanhamento das famílias já instaladas em novas residências que receberam apoio da Igreja para a organização desse novo momento de suas vidas. A Cáritas Arquidiocesana repassará às paróquias o contato das famílias já atendidas, que receberam auxílio do Mensageiro da Caridade, para que sua situação seja monitorada.

Servidores do Mensageiro da Caridade recebem EPIs

Cuidar da integridade da vida com proteção física. Com esse objetivo, o Mensageiro da Caridade entregou oficialmente aos servidores no dia 15 de fevereiro o conjunto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Durante reunião no Salão de Eventos da entidade, os trabalhadores receberam as orientações sobre o uso correto e a importância de utilizar todas as peças. A partir de agora, os doadores que receberem a equipe do Mensageiro em suas residências poderão identificar os servidores com maior facilidade.

Para os empregados que atuam em áreas de maior risco como em desmanche, seleção de vidros e em máquinas de conserto de peças e manufatura houve orientação especial para o uso de óculos de proteção e demais peças para evitar machucaduras e ferimentos. O material segue as orientações e especificações da legislação referentes à proteção no ambiente de trabalho.

O Supervisor Administrativo, Alcione Peruzzo, afirmou que o cuidado com a pro-



Apresentação encantou os participantes da cerimônia

teção pessoal é uma questão de respeito à vida. “Nossa família quer nos receber no final do expediente com a mesma integridade que saímos de casa para vir ao trabalho.

Fizemos um investimento importante para continuar prestando um serviço de excelência para a comunidade”, destacou o Supervisor.



Cáritas Arquidiocesana qualifica agentes para participação nos conselhos

Encontro visa qualificar representação da esfera pública

A Campanha da Fraternidade de 2019 faz uma convocação para que os católicos participem da vida da sociedade, controlando o Estado nos investimentos e nas ações de proteção das crianças, dos direitos as mulheres, da atenção aos idosos e do cuidado da vida de todos. Isto significa um compromisso de ocupação de espaços nos órgãos de proposição e deliberação de

políticas públicas, especialmente nos conselhos, fóruns e comitês, pois nestes organismos é definida a destinação dos recursos públicos.

Com objetivo e contribuir no conhecimento dos órgãos de representação, a Cáritas Arquidiocesana oferece no Encontro de Formação do mês de março, aprofundamento sobre os Conselhos Públicos. O Diretor da

Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos afirmou que essa iniciativa atende a um pedido das próprias lideranças eclesiais. "Precisamos nos qualificar para uma intervenção competente nessa representação". O Encontro de Formação Social será realizado no dia 26 de março, às 13h30min, no Salão de Eventos da Cáritas Arquidiocesana, Av. Ipiranga, 1145, com assessoria da professo-

AGENDA

12.03	Encontro de formação no Vicariato de Canoas com lideranças paroquiais, na Paróquia São Luiz	14h	19.03	Reunião da CORAS Leste	14h
12.03	Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, na PUCRS	14h	19.03	Reunião do COMIRAT Porto Alegre	14h
12.03	Reunião do Conselho Municipal do Idoso	14h	20.03	Início do Curso de Educador Social	8h30min
13.03	Reunião da CORAS Centro	14h	22.03	Encontro de formação da Área Leste	9h
15.03	Reunião da Dimensão de Justiça, Caridade e Paz da Arquidiocese, na Cáritas Arquidiocesana	8h30min	26.03	Encontro de Formação Social na Cáritas Arquidiocesana	13h30min
19.03	Encontro de formação com lideranças paroquiais da Área Sul de Porto Alegre	14h			

www.mensageirodacaridade.org

A solidariedade é contagiosa, contagie e se deixe contagiar!

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE - SAS

